



Creio porque sinto que devo crer

Maicon Melito de Souza*

Universidade de São Paulo | São Paulo, Brasil
maiconmelito@usp.br

Ele, sei que é possível não haver,
Indago, sem medo de sacrilégio,
Tenho mais motivos para não crer,
Mas noto seus sinais, sem sortilégio.

Dele, penso, a ciência pode dizer,
Porém, creio sem provas, como um clérigo.
Coincidências, sei bem que podem ser.
Creio nos indícios, no seu périplo.

Creio: não por temor, seja ao que for,
Por servir de muleta, metafísica,
Ou para ser aceito, aonde for.

É bela a minha fé, de pouca mística,
Pois creio esclarecido e sem temor,
Com amor e crença, quase científica.

Recebido em: 27/09/2022.

Aprovado em: 05/10/2022.

* Advogado, Especializando em Direito Tributário pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Franca (FDF).